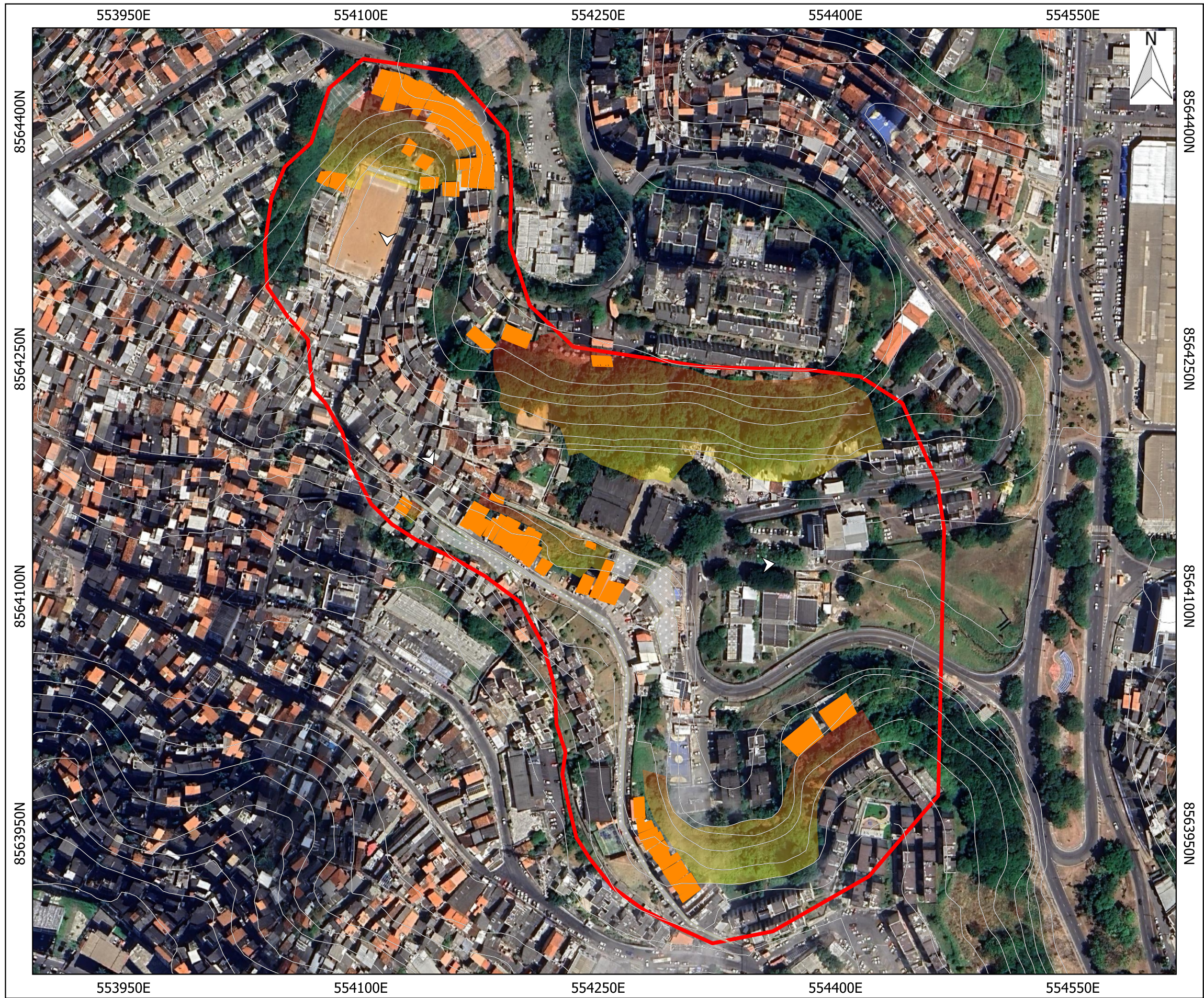


MAPA DE RISCO - BARIRI



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BARIRI

ENGENHO VELHO DE BROTAS

0 70 140 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BARIRI



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
Eliminado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Deslizamento
Alto
Médio

BARIRI
ENGENHO VELHO DE BROTAS

0 70 140 m

1:2.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR

CODESAL
SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - BARIRI



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Bariri	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 554270 E / 8564146 N
1.3 Endereço Referência: Rua Nova do Bariri	
1.4 Bairro: Engenho Velho de Brotas	1.5 Prefeitura-Bairro: I - Centro / Brotas
1.6 Bacia: Lucaia	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: Localizada na porção sudoeste da cidade no bairro do Engenho Velho de Brotas, com um perímetro de 1,6 quilômetros e área de 12 hectares. Seu perfil morfológico é caracterizado por colinas sinuosas de topo plano, levemente ondulado, ladeados por encostas convexas-côncavas com declividades variando de 45° a 60° e com altura máxima em torno de 60 metros. As vertentes em conjunto constituem um vale aberto em forma de U. A cobertura vegetal ocupa cerca de 25% da área, sendo grande parte preenchida por capim colômbio, bananeira e vegetação de grande porte.

2.2 Geologia e Geotecnia: Sua litologia apresenta perfis de alteração evoluídos a partir do manto de alteração/embasamento cristalino. Segundo o PDE (2004), da base para o topo foram registrados manto de alteração do embasamento cristalino e sedimentos da Formação Barreiras nas cotas superiores a 60 metros, sendo recoberta em toda a sua extensão por material remobilizado e solo residual, este último limitado a vertente vegetada na porção norte da poligonal. A área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino).

2.3 Drenagem: A drenagem natural encontra-se totalmente confinada em galeria. A rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área. A microdrenagem é composta por grelhas de concreto, meia-calhas e bocas de lobo.

3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal refere-se a um vale em "U", com encostas côncavo-convexas, altura máxima em torno de 25 m e declividades que variam entre 45 e 60 graus, as quais compõem o contexto colinoso local. As vertentes antropizadas para assentamentos expõem taludes de cortes entremeados a poucos vazios urbanos. Foi possível identificar algumas feições de instabilidade, como: ravinas, cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas. Recomenda-se estabilização de encostas com risco de deslizamento de terra.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
João Paulo - Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Feições Erosivas

- Ravinas
- Cicatriz de Deslizamento
- Feição Instabilidade do Terreno

Vegetação

- Árvore de Grande Porte
- Bananeira
- Capim Colômbio

Feição Antrópica do Terreno

- Lançamento de Esgoto na Encosta
- Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

- Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

- Fluxo Concentrado

Infraestrutura

- Rede Drenagem
- Rede de Esgoto

Drenagem Natural

- Sentido do Fluxo

Susceptibilidades

- Deslizamento
- Alto
- Médio

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

Geologia

- Solo Remobilizado
- Solo Residual

0 62,5 125 m

1:2.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)